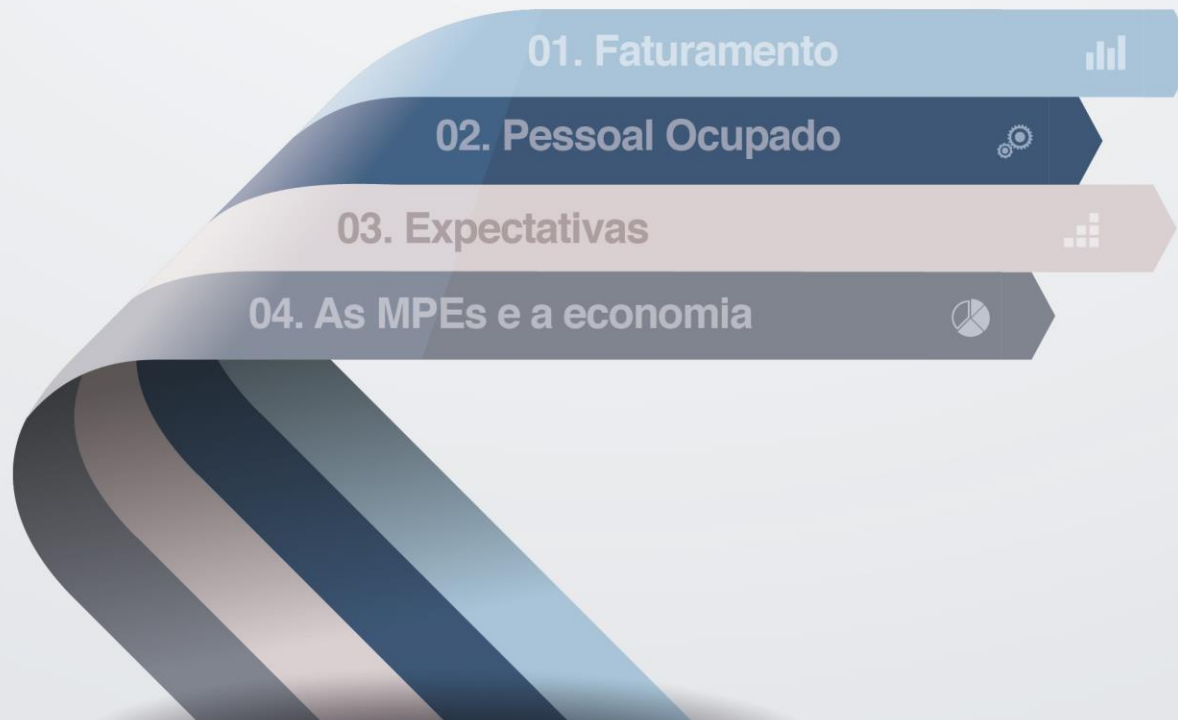


# Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



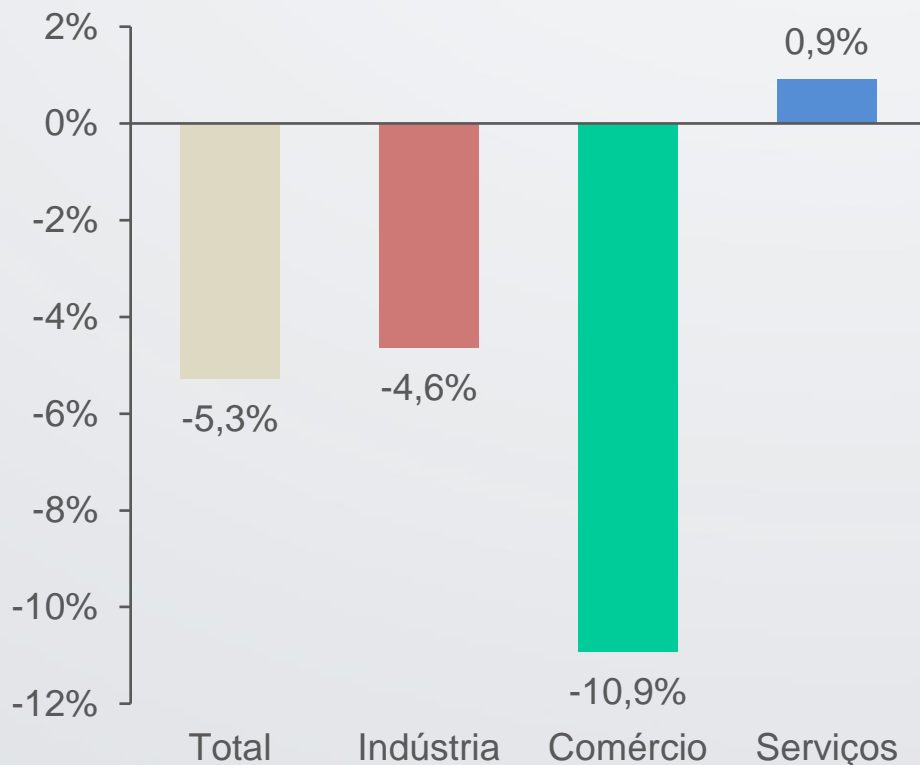
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destaques**

- Em **março de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou queda de 5,3% sobre março de 2013.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-4,6%), comércio (-10,9%) e serviços (+0,9%).
- O resultado foi influenciado pelo menor número de dias úteis em março/14, que contou com o Carnaval.
- As MPEs fecharam o 1º trimestre de 2014 com aumento de 5,3% na receita real, sobre o mesmo trimestre do ano anterior.
- No 1º trimestre de 2014, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 1,8% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve uma queda de 1,2% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve um aumento real de 2,0%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em abril/14, 57% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Com relação à evolução da economia brasileira, aumentou expressivamente a parcela dos que aguardam uma piora na atividade econômica nos próximos seis meses: de 13% em abril/13 para 26% em abril/14.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – março/14 x março/13



- Em **março de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 5,3% no faturamento real sobre março de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-4,6%), comércio (-10,9%) e serviços (+0,9%).
- O resultado foi muito influenciado pelo menor número de dias úteis em março/14, que contou com o Carnaval.

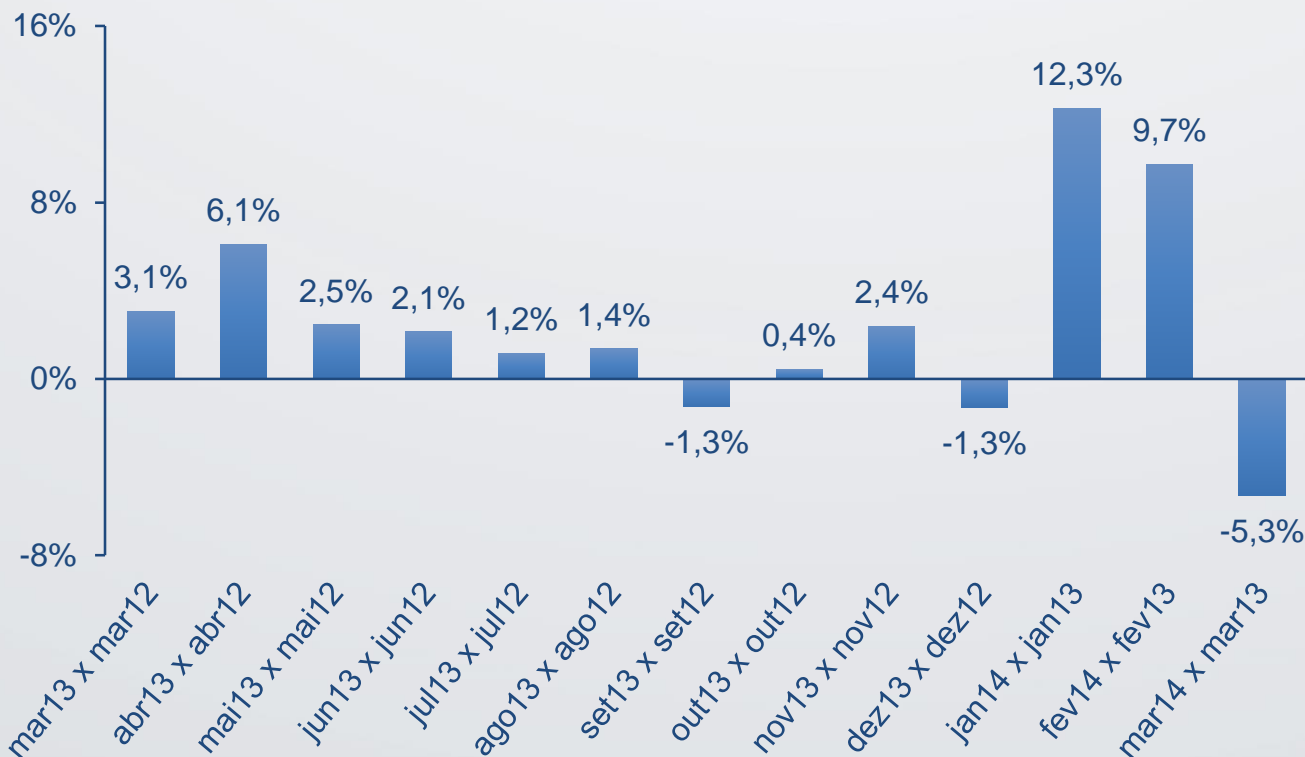
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento



- Em março/14, com o Carnaval, houve um menor número de dias úteis, o que implicou em menores oportunidades de vendas para as MPEs.
- Nos últimos meses, a receita real das MPEs, especialmente de comércio e serviços, vêm sendo favorecidas pelo nível de consumo no mercado interno.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em março/14: R\$ 45,6 bilhões



Mar/14 x Mar/13:

- R\$ 2,5 bilhões

Mar/14 x Fev/14:

- R\$ 4,3 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

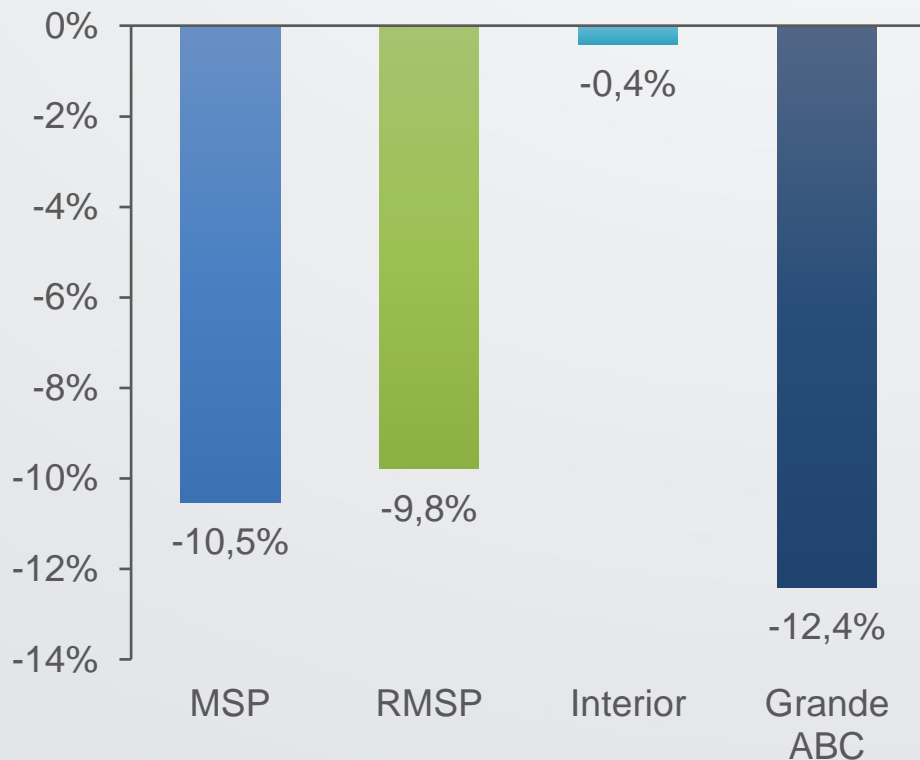
Faturamento médio observado em março/14= R\$ 29.199,32 por empresa.

Valores a preços de março/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – março/14 x março/13

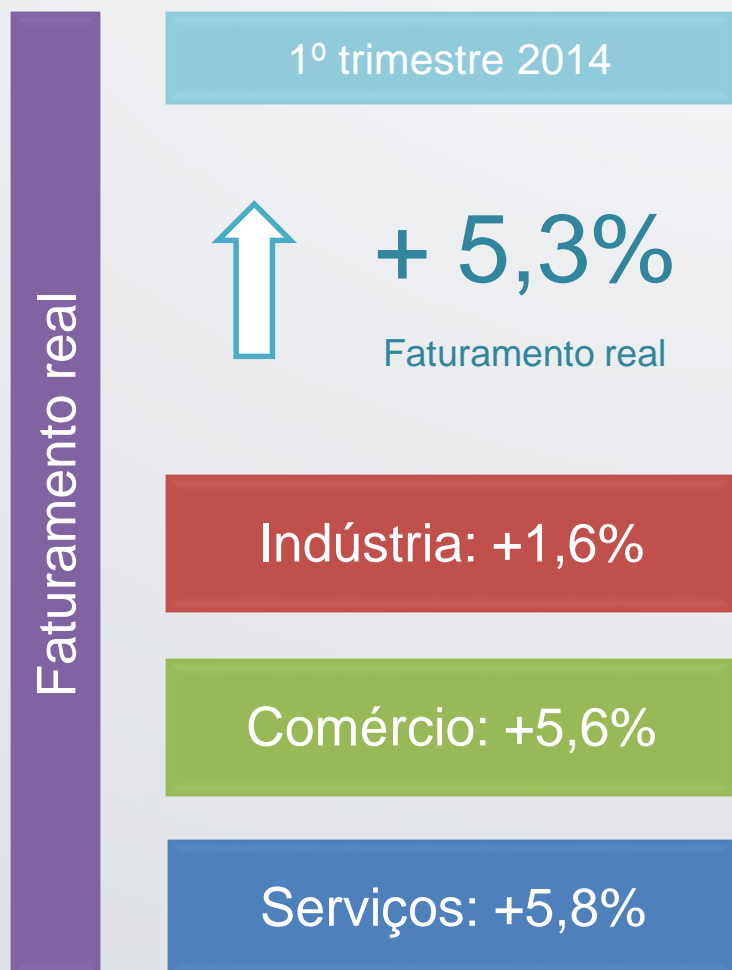


- Por regiões, em março/14 sobre março/13, os resultados para o faturamento foram:
  - ✓ Município de São Paulo (-10,5%)
  - ✓ RMSP (-9,8%)
  - ✓ Interior (-0,4%)
  - ✓ Grande ABC (-12,4%)

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No 1º trimestre de 2014, as MPEs apresentaram aumento de 5,3% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- Os três setores de atividade apresentaram aumento na receita, no período. A indústria, porém, apresentou resultados mais modestos que os outros setores de atividade, indicando que o setor ainda enfrenta problemas de competitividade.



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (março/14 x fevereiro/14)

- Na comparação de março de 2014 com fevereiro do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 8,6% na receita real (já descontada a inflação).
- O menor número de dias úteis em março/14, por conta do Carnaval, influenciou o resultado.

Março/14 x fevereiro/14

**- 8,6%**

Faturamento real

Indústria: -6,8%

Comércio: -11,5%

Serviços: -5,9%



02. Pessoal Ocupado 

Rendimentos e Folha de Pagamento

No ano: 1º trimestre (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

+1,8%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-1,2%

Folha de salários

+2,0%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

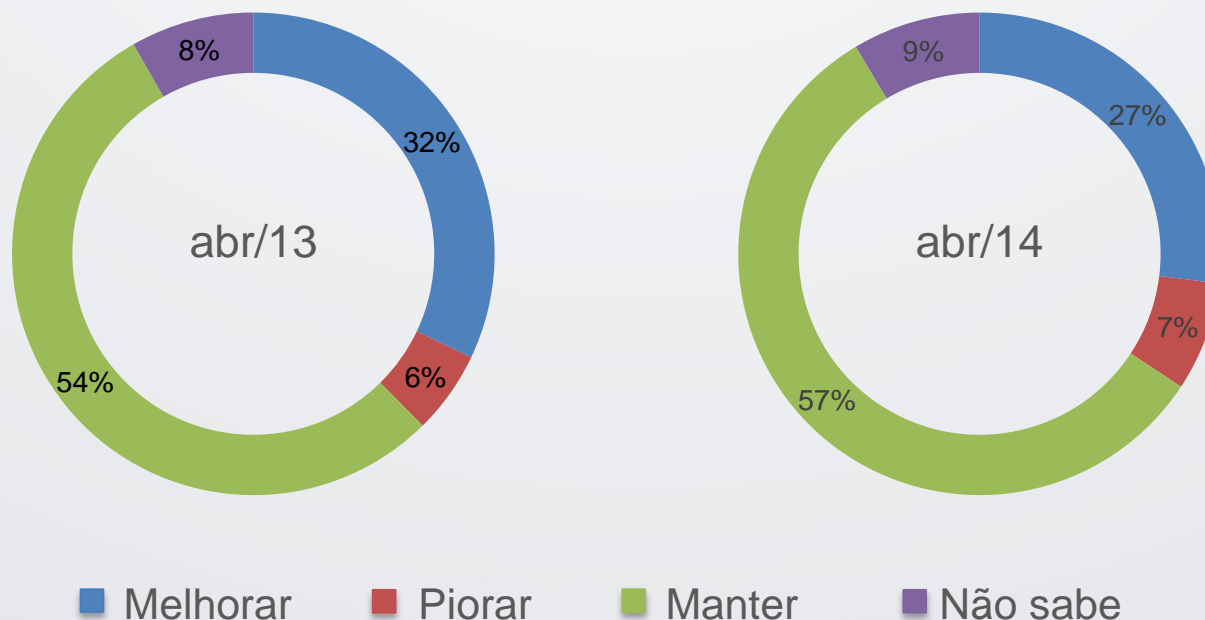
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

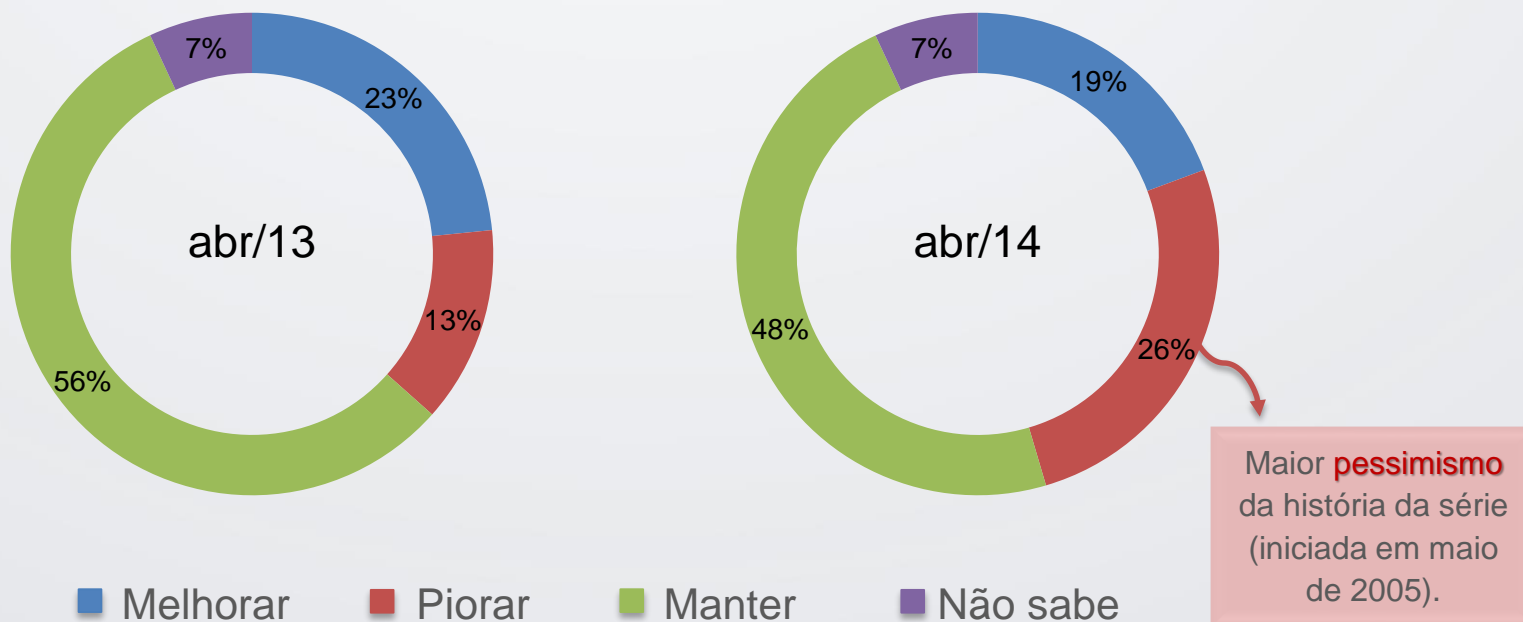
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em abril/14, a maior parte (57%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em abril/13 eram 54%. 27% aguardam melhora do faturamento (eram 32% em abril/13) e 7% esperam uma piora. 9% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em abril/14 a maior parte (48%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em abril/13 eram 56%. Houve aumento expressivo na proporção de proprietários que esperam piora na economia: de 13% dos proprietários (abril/13) para 26% dos proprietários (abril/14). O aumento no pessimismo pode estar relacionado às incertezas da economia, com inflação persistente e taxas de juros mais elevadas.

- De acordo com os analistas de mercado, a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2014 é de 1,69%. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 09/05/14). Ou seja, espera-se um crescimento apenas morno da atividade econômica ao longo de 2014.
- O menor ritmo da atividade econômica afeta o desempenho das MPEs, que têm no mercado consumidor interno o seu principal mercado. A variação mais modesta no salário mínimo real (já descontada a inflação), a inflação próxima ao teto da meta (ou seja, relativamente elevada) e o aumento do custo do crédito são fatores que podem limitar o crescimento do consumo no mercado interno, influenciando o desempenho das MPEs.
- No âmbito internacional, espera-se um desempenho positivo da economia dos Estados Unidos, o que tende a impulsionar o crescimento mundial. Porém, ainda há focos de incerteza tanto nos Estados Unidos, quanto na Europa. Tais incertezas podem provocar turbulências nos mercados emergentes (dentre eles, o Brasil).

Apêndice:

Tabelas completas

**Faturamento real das MPEs**

Resultados de março de 2014

<b>Setores de atividade</b>	<b>Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo</b>		
	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Mar 14	Jan - Mar 14	Mar 14
	Feb 14	Jan - Mar 13	Mar 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-8,6</b>	<b>5,3</b>	<b>-5,3</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	-6,8	1,6	-4,6
Comércio	-11,5	5,6	-10,9
Serviços	-5,9	5,8	0,9
<b>Regiões</b>			
RMSP	-13,1	3,4	-9,8
Interior	-3,6	7,2	-0,4
Grande ABC	-3,2	-2,2	-12,4
Município de São Paulo	-17,3	4,2	-10,5

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

**Pessoal ocupado nas MPEs**

Resultados de março de 2014

<b>Setores de atividade</b>	<b>Variação (%)</b>		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Mar 14	Jan - Mar 14	Mar 14
	Fev 14	Jan - Mar 13	Mar 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-1,5</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	1,1	9,1	15,2
Comércio	0,0	-6,1	-7,8
Serviços	-3,8	6,7	6,1
<b>Regiões</b>			
RMSP	-2,8	1,9	-0,5
Interior	-0,1	1,6	3,8
Grande ABC	-1,1	-4,9	-7,9
Município de São Paulo	-2,9	-0,2	-1,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

**Rendimento real dos empregados nas MPEs**

Resultados de março de 2014

<b>Setores de atividade</b>	<b>Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo</b>		
	Variação (%)		
	<b>no mês</b>	<b>no ano</b>	<b>em 12 meses</b>
	Mar 14	Jan - Mar 14	Mar 14
	Fev 14	Jan - Mar 13	Mar 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>2,7</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	0,2	0,8	-0,4
Comércio	1,8	6,8	7,1
Serviços	-5,9	-12,2	-2,3
<b>Regiões</b>			
RMSP	-5,8	-3,0	-1,4
Interior	2,7	0,7	6,9
Grande ABC	1,5	4,2	5,9
Município de São Paulo	-8,0	-10,0	-5,8

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.



## Folha de salários nas MPEs

Resultados de março de 2014

**Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo**

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	Mar 14 Fev 14	Jan - Mar 14 Jan - Mar 13	Mar 14 Mar 13
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>-2,9</b>	<b>2,0</b>	<b>4,1</b>
<b>Setores</b>			
Indústria	4,4	12,9	21,4
Comércio	3,4	-2,7	-4,3
Serviços	-9,6	0,0	3,0
<b>Regiões</b>			
RMSP	-5,7	1,0	-0,1
Interior	0,4	3,0	8,9
Grande ABC	1,4	-2,1	-5,5
Município de São Paulo	-8,4	-6,5	-4,4

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

## Nota técnica

**Realização:** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

**Colaboração:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

**Equipe Técnica no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves, Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Letícia Aguiar e Mariana Rutkowski Silva.

**Nota Metodológica:** A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Marcelo Moreira – Coordenador

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: [pesqeco@sebraesp.com.br](mailto:pesqeco@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658